



[http://admin.opovo.com.br/servlet/opovo?event=ctdi\\_noticiaForPrint&NOT\\_cod=654638](http://admin.opovo.com.br/servlet/opovo?event=ctdi_noticiaForPrint&NOT_cod=654638)

ARTIGO

## Pós-eleições = Pré-eleições

Quem deu um mandato de representação a um político, deveria ter interesse em saber qual o uso que aquela ou aquele político estão fazendo deste mandato: Há lealdade para com o partido com quem a campanha foi feita?

**Klaus Hermanns**

[12 Dezembro 01h39min 2006]

A maratona eleitoral do mês de outubro já ficou para a história. Estamos agora em pleno processo de formação de governo, tanto em nível nacional como nos estados. As eleições municipais estão programadas para 2008 e servirão de teste para os partidos eleitos recentemente. Políticos municipais viram representantes estaduais ou até federais, e políticos conhecidos saindo de cargos estaduais ou federais, ao mesmo tempo, candidatam-se para prefeito de capitais de importância estratégica.

Eleições, em um país democrático, são ferramentas importantes da participação política cidadã. Entretanto, os muros da cidade que foram utilizados para a divulgação das mensagens eleitorais, receberam uma nova camada de pintura branca e os cidadãos estão começando a esquecer os nomes dos candidatos e os números para a urna eletrônica. No bairro Aldeota derrubaram-se já algumas casas de centrais de campanha, nas quais até poucas semanas atrás tinham acontecido às atividades das respectivas campanhas eleitorais.

Apesar disso, continua sendo de suma importância a participação das cidadãs e dos cidadãos, na vida política: Quem deu um mandato de representação a um político, deveria ter interesse em saber qual o uso que aquela ou aquele político estão fazendo deste mandato: Há lealdade para com o partido com quem a campanha foi feita? Os objetivos e projetos prometidos estão sendo realizados? A eleita/o eleito está fornecendo alguma informação sobre os custos - e financiadores - da campanha? As páginas de internet de candidatos informam pouco sobre a forma de financiamento da própria campanha.

A cada ano, no dia 9 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional Contra Corrupção. Isto implica a exortação de zelar constantemente para o uso eficaz dos recursos financeiros públicos. O conceito de boa governança significa tanto que haja um trabalho sério e transparente por parte dos três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, como a participação atenta das cidadãs/dos cidadãos, na construção da coletividade.

As administrações de todos os países do mundo preferem cidadãos que não reclamam nunca e que podem ser facilmente administrados. Quando não há comunicação entre os atores existe, porém, o grande perigo de estar-se governando sem considerar a opinião dos governados. Especialmente a sociedade civil organizada está convidada a participar na tomada de decisões no nível da política e do poder - isto está sendo possível, por exemplo, nos conselhos municipais, estaduais e federais, que são estabelecidos por lei e oferecem excelente possibilidade para fiscalizar o Executivo.

Além destes conselhos existem os Foros de Fiscalização do Orçamento Público, nos quais os cidadãos interessados podem participar. Também é possível fazer uma contribuição importante ao trabalho parlamentar ao acompanhar as comissões parlamentares.

Ainda assim não é tão fácil para o cidadão normal acompanhar os acontecimentos políticos: A torrente de informação das mídias dificulta ter uma visão clara. A grande quantidade de CPIs nos anos passados, por exemplo, ou seja o seu acompanhamento mediático, contribuiu pouco para obter uma idéia nítida de justiça e injustiça. O que resta, na minha opinião, é uma suspeita geral e não diferenciada contra todos os partidos e políticos.

Neste contexto, as mídias têm o papel fundamental de tornar compreensível a política, e de oferecer uma reflexão crítica sobre ela. A concentração econômica nas mídias e a participação financeira direta por parte de políticos podem, porém, dificultar a realização do desejo do cidadão de receber um relato independente.

***KLAUS HERMANNs é diretor da Fundação Konrad Adenauer, escritório em Fortaleza.***